

DA (IN)FORMAÇÃO À AÇÃO

VIII JORNADAS DA ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE CONTROLO DE INFEÇÃO

22 MARÇO 2019

ALTICE FÓRUM BRAGA



“O contributo dos enfermeiros na *Antibiotic Stewardship*”

Perceções, atitudes e conhecimentos de um grupo de enfermeiros portugueses

ANTIBIOTIC RESISTANCE
POSES A BIG THREAT TO
GLOBAL HEALTH

Health

Antibiotic resistance: World on cusp of 'post-antibiotic era'

By James Gallagher
Health editor, BBC News website

become a supporter

subscribe find a job

news

opinion

sport

arts

the guardian

UK UK politics education

Drug res

ireland

alarm

has been

Credit: BBC News

'will kill more than cancer'

BUGS that are resistant to antibiotics are expected to kill more people than cancer within decades, George Osborne said last night. Without new drugs, common infections will be responsible for ten million deaths a year around the world by 2050, he claimed - more than the eight million a year who die from cancer now. As well as disastrous consequences for health, the Chancellor warned that a lack of effective antibiotics may have an enormous economic cost over the same period, shaking global economic output by 3.5 per cent - or 1.5 trillion, he highlighted the potential catastrophe that he called the

By Jack Doyle
Political Correspondent

global effort to develop new antibiotics. In a speech at the International Monetary Fund in Washington DC, he called for countries to offer multi-billion pound prizes for firms that develop new drugs. Bugs that resist antibiotics are a problem with new ways of diagnosing exactly which infection a person has - and which drugs will be most effective, he said.

Widespread over-prescribing of antibiotics has led to weaker drugs' effectiveness as bacteria become more resistant. Medical experts have warned of a catastrophic future in which common infections are deadly, as they

were before the discovery of penicillin in the 1940s. It could lead to slight scratches or a routine operation becoming fatal. It is nearly two decades since the last discovery of a new class of antibiotics. The huge cost of creating them -

'Threat to mankind'

and their limited use before they become worthless - deter pharmaceutical firms from research. Sally Davies, the Chief Medical Officer, has warned that the threat from antibiotic resistance is as severe as terrorism.

Mr Osborne said existing drug

markets were 'broken', adding: 'Unless we take global action, antimicrobial resistance will become an even greater threat to mankind than cancer currently is. It is not just a health problem, but an economic one too. The cost of doing nothing, both in terms of lives lost and money wasted, is too great, and the world needs to come together to agree a common approach.'

My message is that we need the world's governments and industry leaders to work together in radical new ways. Ministers have committed the economist Lord O'Neill to review the issue, and his recommendations are expected next month. Last year, British doctors were warned they faced being struck out

if they handed out too many antibiotics. Prescription rates are spiralling, and GPs face being referred to regulators if they continue to dole out antibiotics like sweets. Doctors have been found prescribing them for coughs, colds and hayfever. In some GP practices, up to 87 per cent of patients who ask for antibiotics get them.

Almost 42 million antibiotic prescriptions were issued on the NHS for 2013 - up 14 per cent on 2012. Professor Colin Quirke, of Antimicrobial Research, underpin all modern antibiotics. We are in danger of going back to a pre-antibiotic era unless we quickly fund significant funds to fund new antibiotics, as well as safeguarding our current ones. j.doyle@bbc.com

Vasculhando as “notícias”...

Qualidade em Saúde

Segurança do doente

Eventos Adversos

IACS / Resistência aos Antibióticos

Resistência aos antibióticos e *antibiotic stewardship*

Estima-se que, se nada for feito, em 2050 morrerão cerca de 10 milhões de pessoas em todo o mundo infetadas com microrganismos multirresistentes.

Primeiras orientações para a implementação de programas de AS (2007) – IDSA & SHEA.

AS como abordagem multiprofissional e interdisciplinar.

Em Portugal, são desenvolvidos programas como o PPCIRA e o PAPA.

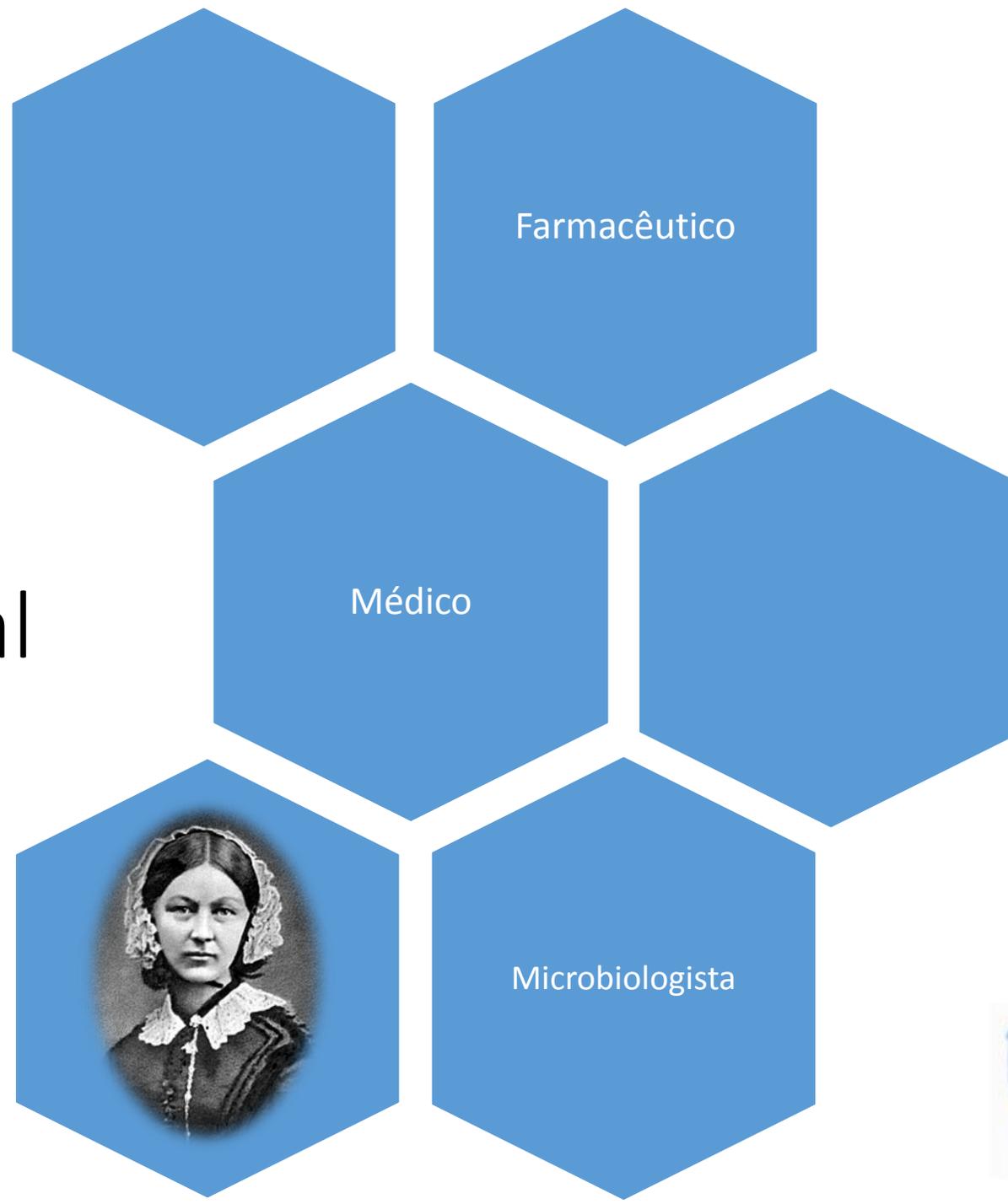
Apesar do envolvimento multidisciplinar nos programas de controlo de infeção hospitalar, o envolvimento dos enfermeiros na AS é reduzida.

Antibiotic Stewardship

“a collection of coordinated, **interprofessional**, focused strategies to optimize antibiotic use by ensuring that every patient receives an antibiotic only when it is clinically indicated and then receives the appropriate antibiotic, at the right dose, duration, and route of administration”

(Manning; Pfeiffer; Larson; 2016)

Interprofissional



Porquê incluir os enfermeiros na *antibiotic stewardship*?

Admissão

Processo clínico e
monitorização do
doente

Segurança do
doente e qualidade
em saúde

Educação para a
saúde/preparação
da alta

(Olans, et al, 2016)

Porquê incluir os enfermeiros na *antibiotic stewardship*?

- Facilitar o “antibiotic time-out”;
- Identificar o desenvolvimento de resistências;
- Identificar oportunidades para a alteração da via de administração (EV/PO);
- Monitorizar e identificar possíveis eventos adversos;
- Administrar antibioterapia atempadamente a doentes com doença aguda;
- Assegurar que as culturas são colhidas previamente ao início da antibioterapia;
- Preparar a alta e follow-up;
- Rever medicação de ambulatório;
- Educar para a saúde.

(Summer et al. 2018)

“Nurses are in a key position to improve antibiotic stewardship by collaborating with the antibiotic stewardship team”



Pero, ¿dónde
**** está mi
ANTIBIÓTICO?

Enfermera en apuro
shop.enfermeraenapuros.com

Questões de Investigação

Estarão os enfermeiros portugueses sensibilizados para a importância das resistências aos antibióticos?

Consideram os enfermeiros portugueses que as suas ações podem contribuir para a redução das resistências aos antibióticos? De que forma?

Desenho do estudo

Observacional

Exploratório

Descritivo

Transversal

População do estudo

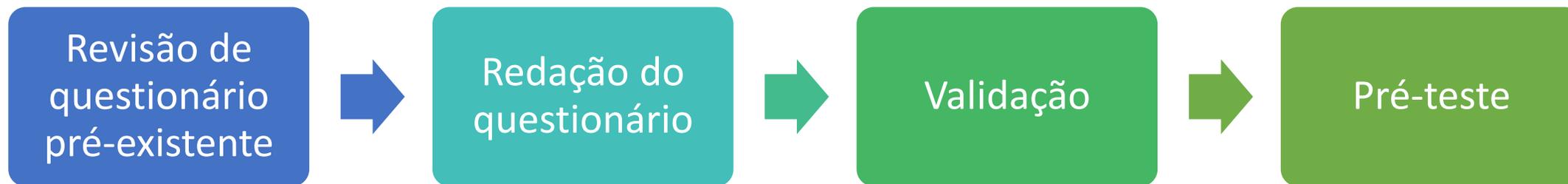
Amostragem

- Enfermeiros que exercem (ou tenham exercido) a sua atividade profissional em contexto hospitalar (CHLO e ANCI).
- Não probabilística
- Causal
- De conveniência

Critérios de exclusão

- Ser profissional de saúde, mas não enfermeiro;
- Ser estudante de enfermagem;
- Ser enfermeiro aposentado;
- Ter uma experiência profissional em contexto hospitalar inferior a um (1) ano, à data de preenchimento do questionário.

Instrumento de recolha de dados



Variáveis

Variáveis Sociodemográficas

- Idade
- Sexo
- Habilitações académicas
- Tempo de exercício profissional (em anos)
- Tipo de instituição em que exerceu atividade profissional no último ano
- Ser membro do GCL-PPCIRA

Variáveis associadas à parte II do questionário

- Concordância com a afirmação apresentada (1 – 5).
- Variáveis associadas às questões de escolha múltipla.
- Questão de resposta livre.

Estratégia de recolha de dados

Validação e pré-teste do instrumento e respetivas alterações

Colocação do questionário na *online* recorrendo à plataforma *Survey Planet*®

Envio do endereço para preenchimento do questionário à pessoa de contacto em cada um dos contextos e reencaminhamento do mesmo para os respondentes.

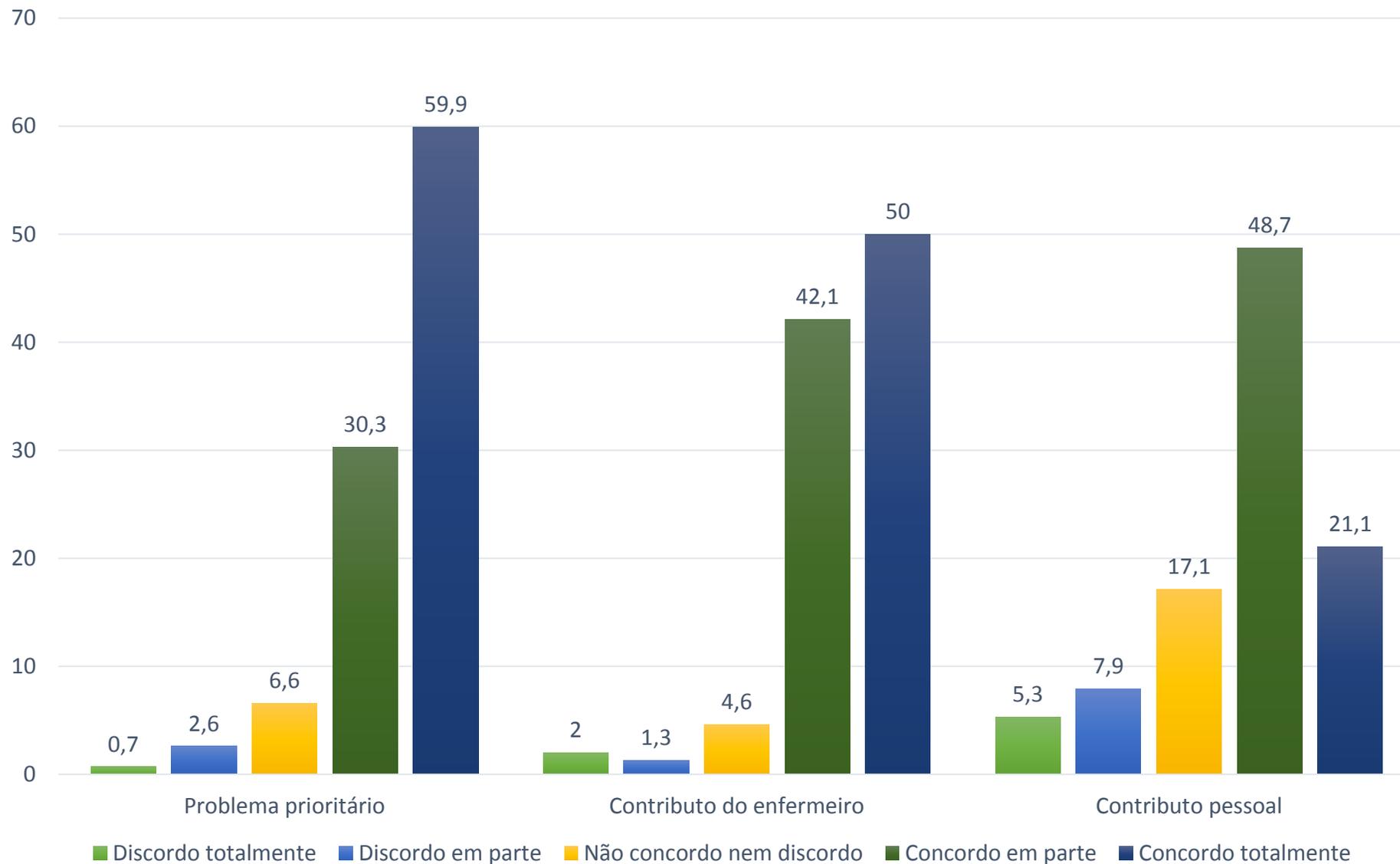
Análise de Resultados

A resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

Educação/Formação dos profissionais de enfermagem

Integração do enfermeiro nos programas de *antibiotic stewardship*

Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem



Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

Os enfermeiros desempenham uma série de atividades que são de extrema importância para o sucesso dos programas de AS.

Estudo do *Scottish Medicines Consortium* em conjunto com o *Scottish Antimicrobial Prescribing Group* (2014) apresenta resultados semelhantes aos obtidos.

Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

Obtenção de
culturas

Identificação
de sinais de
infecção

Administração
dos fármacos

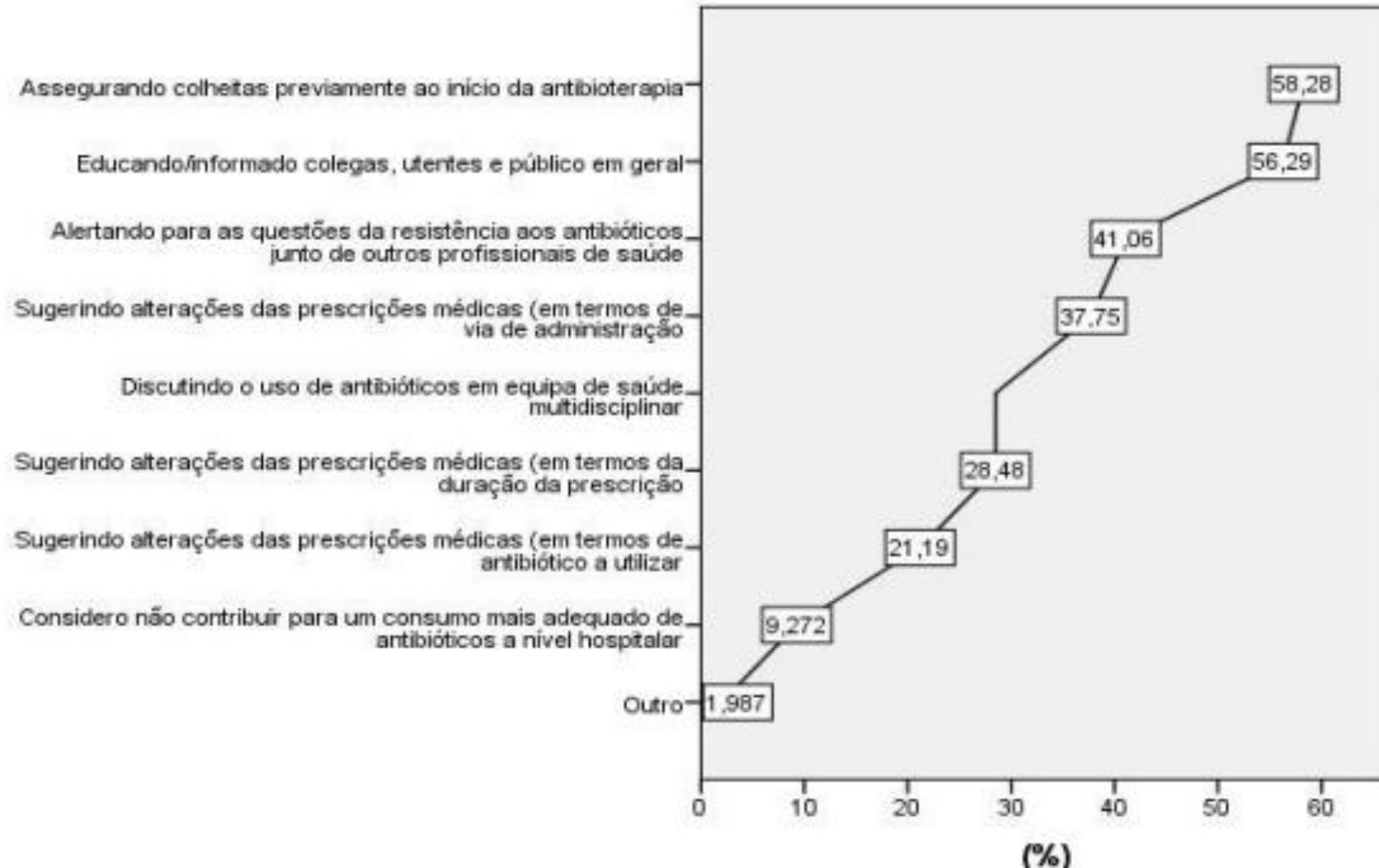
Correta
colheita de
dados

Discussão em
equipa
multidisciplinar

Educação para
saúde

Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

Se considera contribuir para um consumo mais adequado de antibióticos, de que forma o faz?



Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

Cerca de 9% dos inquiridos não considera contribuir para um consumo mais adequado de antibióticos a nível hospitalar.

- Desconhecimento dos enfermeiros relativamente à AS.
- Associação das resistências apenas à prescrição de antibióticos.

Resistência aos antibióticos e a prática de enfermagem

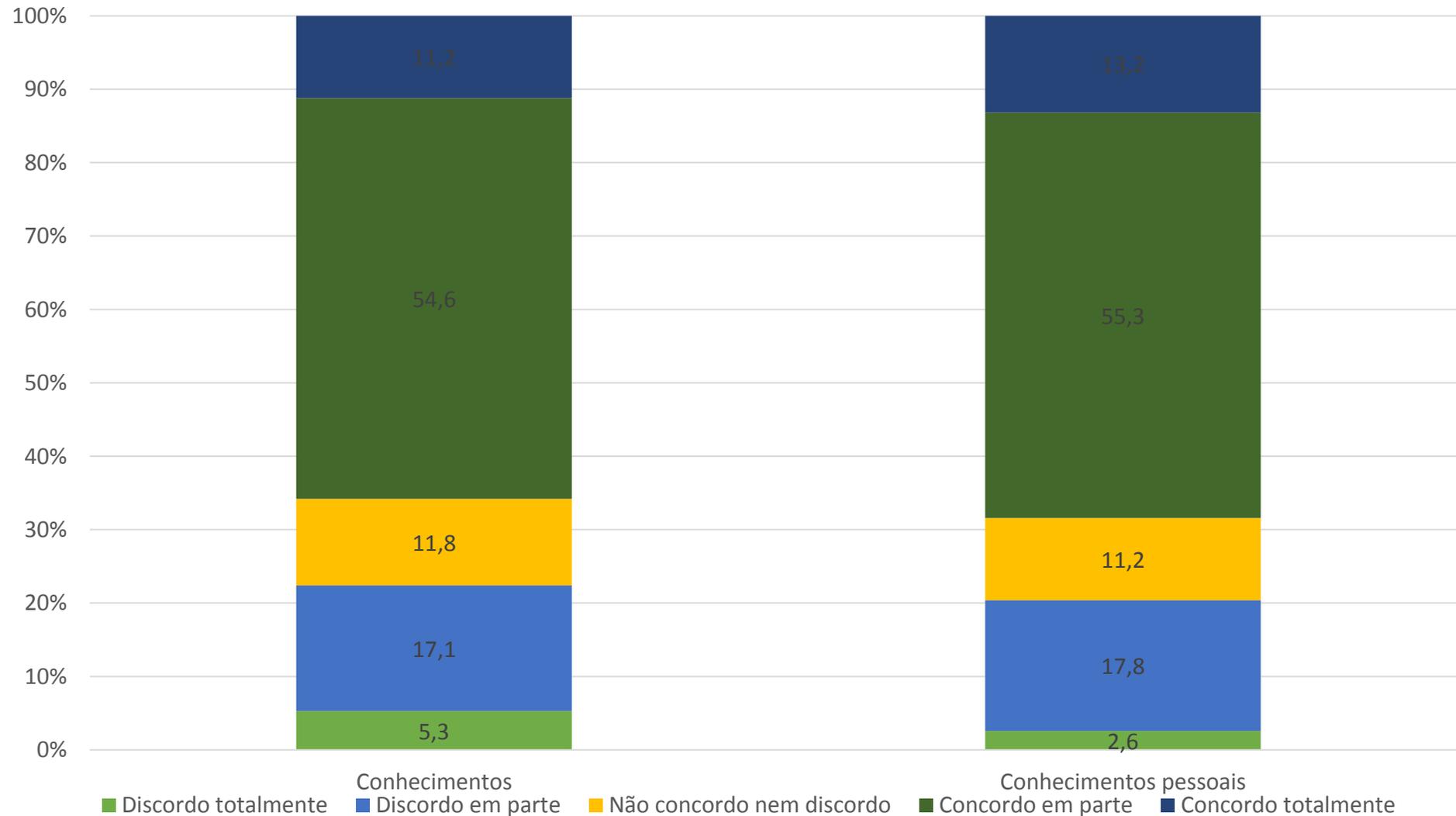
Scottish Medicines Consortium e Scottish Antimicrobial Prescribing Group

- 78,5% dos enfermeiros não conhecia o termo *antibiotic stewardship*.

PAPA

- “Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica”
- Alteração do termo “prescrição” para “gestão”.

Educação/Formação dos profissionais de enfermagem



Educação/Formação dos profissionais de enfermagem

As respostas são aproximadas às obtidas num estudo escocês, realizado em 2014.

Vários estudos realçam a necessidade de desenvolver conhecimentos dos enfermeiros acerca da AS.

Que diz a evidência?

A ANA e o CDC afirmam que a formação deverá ser direcionada aos enfermeiros.

Formação a profissionais mas também a estudantes.

Integração do enfermeiro nos programas de *antibiotic stewardship*

O contributo do enfermeiro para a AS está definido fora dos contextos institucionais.

Quase 60% dos inquiridos refere não ver o seu contributo formalizado no local de trabalho.

A percentagem de enfermeiros que manifestam interesse e vontade em ver o seu contributo formalizado é superior a 70%.

Cerca 52% consideram que a inclusão do enfermeiro na AS não seria bem aceite por toda a equipa de saúde.

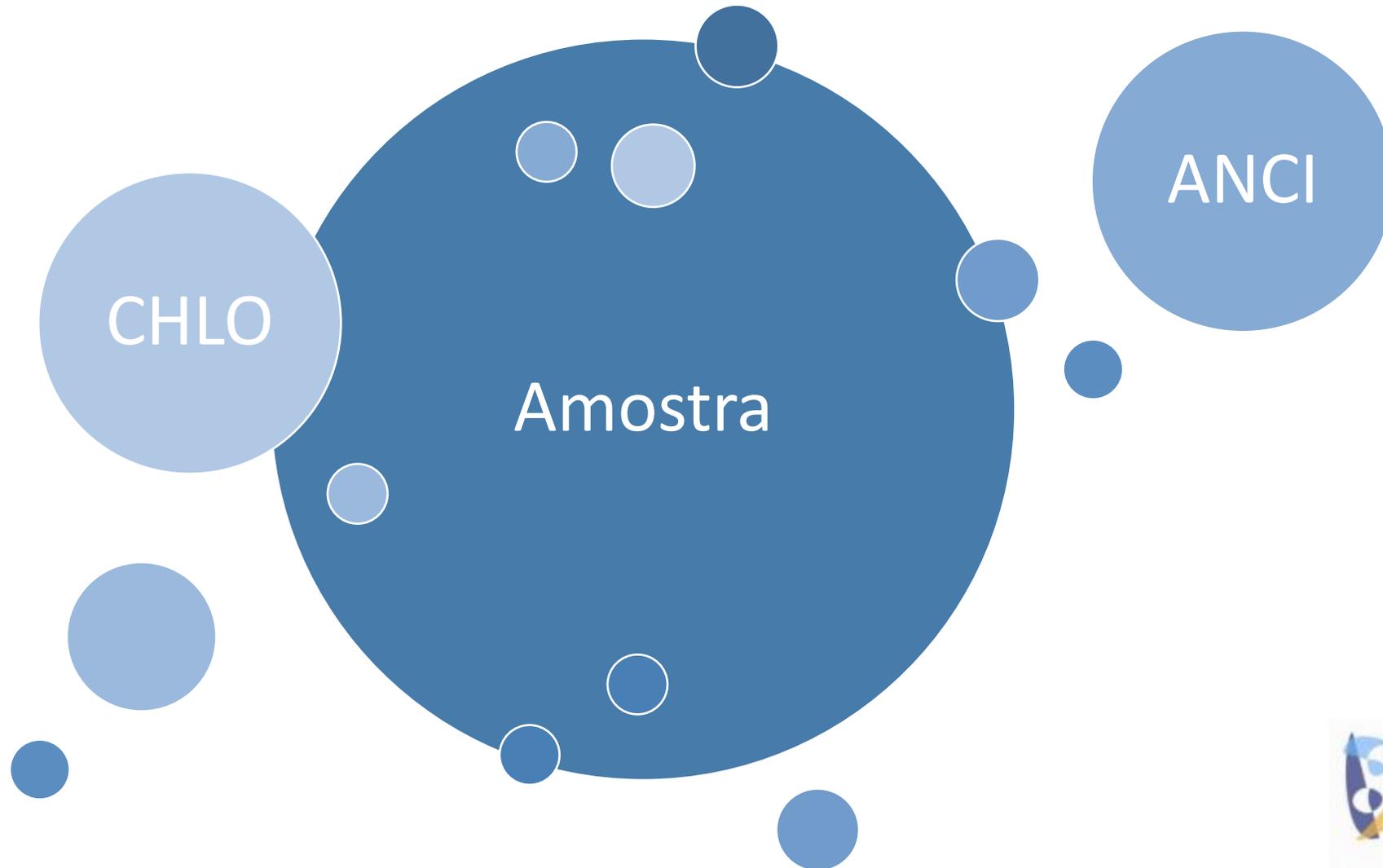
Integração do enfermeiro nos programas de *antibiotic stewardship* – que barreiras?

Portugal (2018)	Escócia (2014)	EUA (2018)	EUA (2018 - Pediatría)
Não aceitação por parte dos prescritores (84,8%)	Carga de trabalho adicional	Falta de conhecimentos	Falta de conhecimentos
Desmotivação dos enfermeiros (50,3%)	Necessidade de alteração de rotinas	Não aceitação por parte dos prescritores	Não aceitação por parte dos prescritores
Não aceitação por parte da farmácia (47,7%)	Falta de conhecimentos	Necessidade de desenvolver <i>guidelines</i>	Dificuldade em seguir procedimentos
Falta de conhecimentos (47%)	Não aceitação das sugestões dos prescritores	_____	_____
Carga de trabalho adicional (47%)	_____	_____	_____

Integração do enfermeiro nos programas de *antibiotic stewardship*

- Os enfermeiros parecem dispostos e interessados em ser envolvidos nos programas de AS.
- Este envolvimento deverá ser baseado numa cultura institucional que entenda a AS como um projeto coletivo e multidisciplinar, no sentido de contribuir para o controlo das resistências aos antibióticos.

Limitações do estudo



Recomendações

Publicações

Esforço
multiprofissional

Formação dos
profissionais

Responsabilização
dos enfermeiros

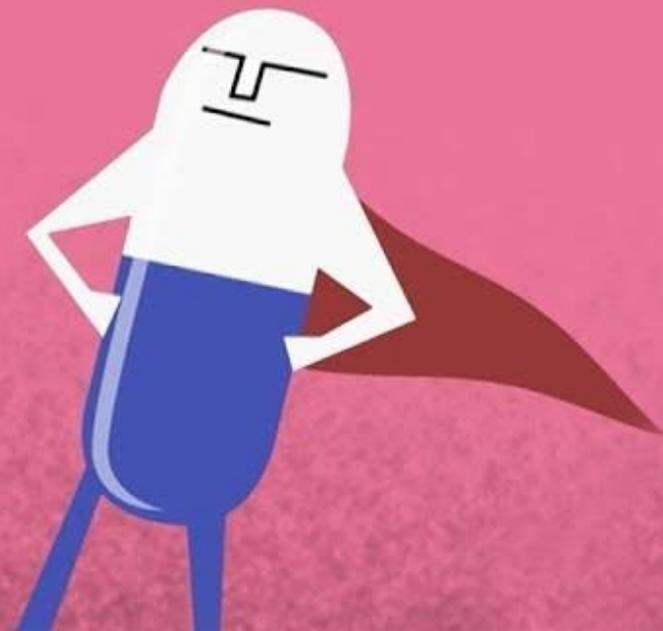
Desenvolvimento
de estratégias de
AS

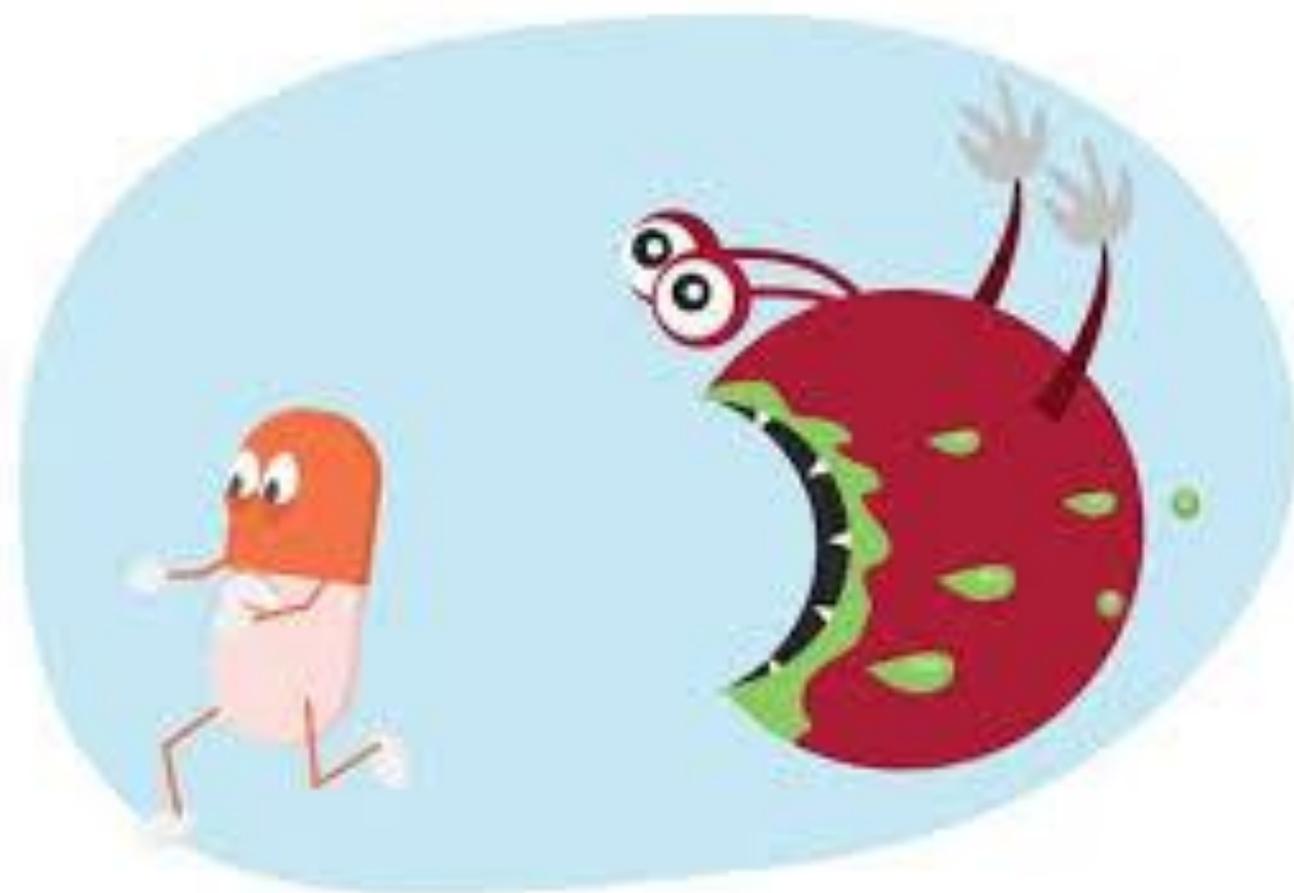
Desmistificação
da carga de
trabalho adicional

BACTERIA

VS.

ANTIBIOTICS







“It is not difficult to make microbes resistant to penicillin in the laboratory by exposing them to concentrations not sufficient to kill them, and the same thing has occasionally happened in the body.”

**Sir Alexander Fleming
(1945)**

Muito obrigada pela vossa atenção...